

EFEITO DO TAMANHO DA SEMENTE, SUBSTRATOS E MÉTODOS DE SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA NA EMERGÊNCIA DE PUPUNHA (*Bactris gasipaes* H.B.K.)¹

Ana da Silva Ledo², João Gomes da Costa³, Francisco José da Silva Ledo² e Clotilde Pinheiro Ferri²

Sementes de pupunha (*Bactris gasipaes* H.B.K.) com diferentes classes de tamanho (pequena, média e grande) foram submetidas a diversos tratamentos: substratos (areia e “plantmax”) e métodos de superação de dormência (imersão em ácido sulfúrico (H₂SO₄) 98% p.a. por quatro minutos; imersão em água à temperatura ambiente (28°C) por 48 horas; remoção do tegumento e testemunha. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, em esquema fatorial 3x2x4, três repetições, com 20 sementes/unidade experimental. Os tratamentos foram comparados quanto a percentagem de emergência aos 85 dias após a semeadura e índice velocidade de emergência (IVE). A % de emergência para as sementes classificadas como grandes (45,83%) e médias (43,22%) não diferiram estatisticamente entre si e foram superiores às pequenas (25,00%), sendo verificada a mesma tendência para o IVE. A areia proporcionou uma maior % de emergência (53,13%) quando comparada com o “plantmax” (22,29%). Não foram verificados efeitos significativos dos métodos testados para superar a dormência, sugerindo que a germinação tardia e desuniforme, verificada em sementes de pupunha, pode não ser causada pela presença de tegumento impermeável.

¹Apoio financeiro: Embrapa Acre

²Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69.901-180, Rio Branco, AC, ledo@cpafac.embrapa.br

³Embrapa Semi-Árido